



Teatro na escola: Debatendo e Aprendendo com a Comunidade

ANA MARIA GAMA POLO ¹, BEATRIZ YUKARI TAKARA ², RONALDO JÚNIOR FERNANDES ³

¹ Discente do Curso Técnico Integrado em Mecatrônica, Bolsista PEPFISP, IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, anagamapolo@gmail.com;

² Discente do Curso Técnico Integrado em Mecatrônica, Bolsista PEPFISP, IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, beatrizyukari@hotmail.com;

³ Docente, Professor PEPFISP, IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, ronjufer@gmail.com.

Linguística, Letras e Artes: 8.03.05.01-6 Dramaturgia

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho apresenta dados do projeto de extensão “Teatro e sociedade: representações críticas da realidade por meio da arte”, desenvolvido no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Câmpus Presidente Epitácio, a partir de 2017. Seu objetivo neste projeto é de inserir, de maneira ativa, membros da comunidade epitaciana em um ambiente artístico por meio do estudo teórico-prático de teatro. No qual está sendo estendido ao longo do ano o ensino de técnicas teatrais, como a atividade da “troca” e “quadrado de cena”, com o estudo de estilos variados de dramatização, como comédia, tragédia e situações do cotidiano. Esse projeto terá como ações de extensão um curso que contemplará jogos, exercícios teatrais, discussão acerca de termos técnicos e troca de experiência com a comunidade, além de uma série de espetáculos teatrais que finalizarão os trabalhos.

PALAVRAS-CHAVE: dramaturgia; cultura; educação; debate.

AÇÃO VINCULADA: Curso Dramaturgia e (trans)formação humana: da aparência à essência.

INTRODUÇÃO

Diante do progresso da humanidade, o teatro surge como instrumento de crítica, observação e expressão de sentimentos humanos, além do entretenimento e diversão. Em vista da carência de recursos e atividades culturais encontradas em Presidente Epitácio, o Instituto Federal oferece o projeto “Teatro na escola: debatendo sobre a sociedade, diversidade e transformação” a fim de suprir essa falta.

O projeto visa inserir a comunidade epitaciana no meio cultural, instigando a partir de dinâmicas de improviso, aquecimentos vocais e corporais, alongamentos corporais, rodas de conversa, jogos, performance de roteiros adaptados para questões sociais como racismo, homofobia, intolerância, religiosa, sexismo e bullying e técnicas que exercitam a comunicação e a integração dos envolvidos a partir da pantomima e aulas expositivas.

MATERIAL E MÉTODOS

O público-alvo desse projeto trata-se de adolescentes, jovens e adultos da cidade de Presidente Epitácio. As estratégias metodológicas que têm sido abordadas enquadram-se numa perspectiva crítica e social. As oficinas, escolhas das peças e apresentações são, portanto, baseadas na realidade local dos participantes, que refletirão sobre os problemas de seus bairros e que terão autonomia para adaptar os roteiros. Os métodos visam trabalhar com os slides, dinâmicas, jogos, músicas e danças, com propósito de desinibir, expressar e gerar debates sobre temas polêmicos encontrados no cotidiano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os encontros, foram gravados vídeos das dinâmicas que depois foram mostrados para os participantes apontassem os erros e acertos. Após essa análise, as dinâmicas foram regravadas para avaliar o desempenho e a partir desta etapa avaliar se o conhecimento das técnicas e habilidades teatrais tinham sido absorvidas e desenvolvidas corretamente. Embora o projeto ainda esteja em andamento, em geral, os objetivos estão sendo alcançados. Observa-se a participação ativa dos integrantes nos jogos e dinâmicas propostas, demonstrando o desenvolvimento das técnicas simples e complexas. É notória a expectativa dos alunos e a vontade de aprender, na equipe temos quatro pessoas que querem fazer algo relacionado a teatro e dizem que o projeto está sendo uma base. Enquanto que para outras pessoas, o teatro está sendo uma forma desinibir, acabar com a timidez e melhorar seu convívio social.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Para ter o envolvimento da comunidade disponibilizamos cartazes nas escolas, convite virtual nas redes sociais e no site do campus, ao qual teve grande procura. Resultando em uma turma com 21 alunos de idades variadas, desse modo possibilitou que entrasse pessoas com experiência de teatro e de interação com crianças e adolescentes. O projeto ocasionou uma relação amistosa entre os indivíduos a partir das dinâmicas, que consiste no uso da memorização, criatividade e improviso em grupo. Dentre as dinâmicas trabalhadas pode-se destacar a “troca”, “quadrado de cena”, “caixa de histórias”, “desfecho de histórias” dentre outros. Cada atividade tinha como objetivo desenvolver as habilidades específicas da atuação. Ademais, tiveram rodas de conversas sobre o cotidiano e experiência dos participantes com temas polêmicos ouvindo opiniões divergentes, alguns dos temas abordados foram o suicídio, a homossexualidade e a intolerância religiosa. Sendo assim, há a troca de conhecimento entre a comunidade e o projeto.

CONCLUSÕES

Entende-se que o papel do teatro não se resume apenas no entretenimento e sim como um instrumento que pode ser utilizado para crítica, troca de experiências, conhecimento cultural, expressão de sentimentos e questionamentos pessoais e coisas do cotidiano que geralmente não tem muita relevância. Com isso percebe-se a importância de um projeto como tal para uma cidade turística que possui carência de uma vertente artística. Dessa forma, consideram-se relevantes os resultados parciais até aqui atingidos, espera-se o impacto, de alguma forma, ainda que minimamente na comunidade epítaciana.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao campus de Presidente Epitácio por nos ceder o espaço para a realização do projeto, oportunizando a de trocar as experiências com a comunidade. Agradecemos, ainda, a coordenadora da extensão Josy da Silva Freitas e ao coordenador do projeto Ronaldo Júnior Fernandes no qual nos apoia e nos ajuda para que o objetivo seja alcançado. Também agradecemos a Pró-reitoria de Extensão pelo apoio financeiro que proporciona a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, L. S. O teatro como educação ética e política. In: Seminário de estudos e pesquisas “História, sociedade e educação no Brasil”, 9, 2012, Paraíba. Anais IX seminário nacional de estudos e pesquisas “história, sociedade e educação no brasil”. Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2012.
BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2000.